Linguagem clara num momento difícil: o Advogado de Família em Braga sem jargão Quem atravessa um divórcio ou perde um familiar não está em condições de decifrar expressões como cabeça de casal, colação, regulação do exercício ou quota indisponível. Está cansado, preocupado e, muitas vezes, assustado. Nesse momento, ouvir um advogado falar como um código jurídico só aumenta a distância. A linguagem clara não é um pormenor de estilo, é parte essencial do trabalho num processo de família. Explicar bem significa traduzir os conceitos sem os desvirtuar. ***advogado família*** Dizer que a pensão de alimentos cobre não só a alimentação mas também a habitação, a saúde e a educação. Explicar que a atribuição da casa de morada de família não decide a quem a casa pertence. Mostrar a diferença entre divórcio na conservatória e no tribunal. Um advogado de família que fala de forma simples ajuda o cliente a decidir por si, em vez de decidir por ele. A clareza vale também para o que não se sabe. Num processo de família, há muitas coisas que dependem do tribunal, do outro progenitor ou de factos *advogado para acordos familiares* que ainda não estão apurados. Dizer isso com honestidade, sem prometer resultados, é uma forma de respeito. O cliente prefere ouvir que um caminho tem riscos do que descobrir mais tarde que lhe deram uma ideia demasiado otimista.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

E a clareza vale, por fim, para os custos. Saber quanto se vai pagar antes de avançar, com um orçamento claro, evita uma das maiores fontes de ansiedade de quem contrata um advogado. Em processos que podem durar meses, essa previsibilidade é especialmente importante. Quem procura advogado família em Braga valoriza, muitas vezes, mais esta transparência do que qualquer outra coisa. Saber o que custa cada fase permite decidir com calma se vale a pena negociar mais um pouco ou avançar para tribunal. Na QUOR Advogados, a linguagem clara, sem jargão, é um compromisso assumido. Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente assuntos de direito da família e é reconhecida precisamente pela empatia e pela clareza estratégica. O acompanhamento é contínuo, pelo mesmo advogado, e a resposta chega em 24 horas úteis. Um advogado de família em Braga que explica bem torna o processo menos pesado, mesmo quando o tema é difícil. A consulta inicial de 70€ inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, explicados de forma simples, sem compromisso de prosseguir. Presencial em Braga ou online. Ligue para o +351 939 709 888.

888 FAQ:

Advogado de Família em Braga O que faz um advogado de família em Braga? Um advogado de família acompanha divórcios, partilhas, responsabilidades parentais, processos de maior acompanhado e heranças, procurando primeiro soluções por acordo. Na QUOR Advogados, estes assuntos estão organizados em quatro áreas: Divórcio e Partilha, Responsabilidades Parentais, Maior Acompanhado e Herança e Testamento. Quando não há entendimento, o advogado representa o cliente no tribunal. O divórcio por mútuo consentimento pode ser feito na conservatória? Sim. Quando há acordo, o divórcio pode ser tratado na Conservatória do Registo Civil, ou em tribunal em certas situações. É preciso apresentar acordos sobre a casa de morada de família, as responsabilidades parentais dos filhos menores, os alimentos entre cônjuges quando existam e uma relação dos bens comuns. A QUOR prepara estes acordos e explica cada um em linguagem clara. E se o outro cônjuge não quiser o divórcio? Nesse caso, o divórcio sem consentimento de um dos cônjuges corre no tribunal, no juízo de família. Em Braga, trata-se do Juízo de Família e Menores do Tribunal Judicial da Comarca de Braga. A Dra. Paula Pratinha acompanha presencialmente estes processos no escritório da Praça da República. Como funciona a partilha de bens depois do divórcio? A partilha depende do regime de bens do casamento, e a comunhão de adquiridos aplica-se quando não houve convenção antenupcial. Pode ser feita por acordo entre os ex-cônjuges ou por inventário quando não há entendimento. A QUOR analisa o património e as dívidas do casal e apresenta um orçamento claro antes de avançar. O que inclui a regulação das responsabilidades parentais? Inclui a forma de decidir as questões de particular importância, a residência dos filhos, o regime de convívio com o outro progenitor e a pensão de alimentos. Pode ser feita por acordo ou pelo tribunal, sempre no superior interesse da criança. A QUOR ajuda a redigir acordos concretos, pensados para a rotina real de cada família. A residência alternada é possível? É uma possibilidade que o tribunal pode ponderar, sempre no superior interesse da criança, e que os pais também podem acordar entre si. Depende de fatores como a distância entre as casas, a escola e a capacidade de comunicação entre os pais. Na QUOR, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente em Braga estes processos e ajuda os pais a avaliar, com honestidade, se a solução é viável. A pensão de alimentos pode ser alterada? Sim. As responsabilidades parentais, incluindo a pensão de alimentos, podem ser alteradas quando as circunstâncias mudam, por acordo formalizado ou por decisão do tribunal. Até lá, vale o valor em vigor. A QUOR responde em 24 horas úteis a quem precisa de rever um acordo antigo. O que é o regime do maior acompanhado? É o regime que substituiu a interdição e a inabilitação, para apoiar adultos que não conseguem exercer plenamente os seus

direitos. É decidido pelo tribunal, com medidas à medida de cada pessoa e respeitando a sua autonomia sempre que possível. Na QUOR, o Maior Acompanhado é uma das quatro áreas de Família. Como se resolve uma herança entre irmãos? O primeiro passo é a habilitação de herdeiros, seguida da identificação de todos os bens e da verificação de testamento. A partilha pode ser feita por acordo ou por inventário, respeitando a quota legítima dos herdeiros legitimários: cônjuge, descendentes e ascendentes. A Dra. Paula Pratinha trabalha também em Imobiliário, o que ajuda quando há casas e terrenos a partilhar. Quanto custa a primeira consulta? A consulta inicial custa 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Se decidir avançar, sabe quanto vai pagar antes de começar, com orçamento claro. Pode marcar pelo +351 939 709 888 ou pelo email info@quor.pt. É possível tratar de um assunto de família à distância? Sim. A QUOR faz consultas online por videochamada em qualquer ponto de Portugal e no estrangeiro, uma opção muito usada por emigrantes com heranças ou divórcios em Portugal. Os documentos podem ser enviados em formato digital, de acordo com o lema Justiça Ecológica, Menos Papel e Mais Planeta. Onde fica o escritório e que zonas acompanham? O escritório fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, no centro de Braga, com atendimento das 9h às 18h. A QUOR acompanha assuntos de família de todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Esposende e Vila Verde, e tem ainda escritórios no Porto e em Esposende. A firma tem uma avaliação de 4,9 no Google.